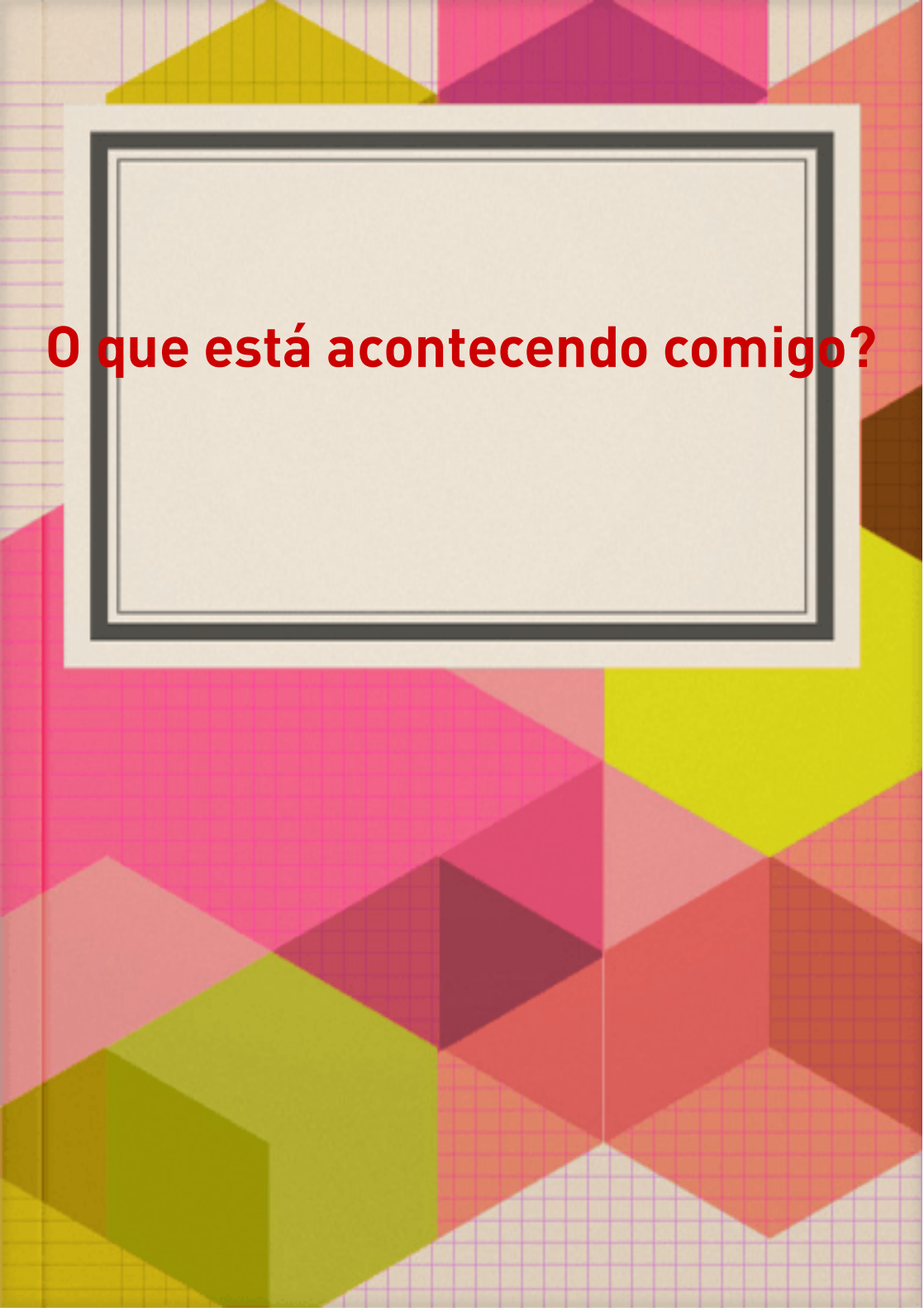




O que está acontecendo comigo?

O corpo está mudando, e as ideias também. Os conflitos são muitos, internos e externos, e a vontade de não deixar de ser criança, quando tudo era apenas brincar de casinha e com uma boneca aumenta cada vez mais. A família também não parece ajudar. Os pais se sentem inseguros com essa nova fase dos filhos, não querem falar sobre o assunto, ou não querem ou não tem tempo, porque a cada dia que passa, estão mais ausentes dos filhos devido o trabalho ou o celular.

Por falar em celular, as crianças, que já não são mais crianças e sim adolescentes, acabaram de ganhar dos seus pais um celular de presente. E o que poderia ser ajuda, ser um bom presente, não sei se vai ajudar tanto assim. Já não vão ter tempo para diálogos e brincadeiras, o tempo agora é só do celular. A rede social aproxima dos amigos mas os distancia do que está próximo nesse momento. É uma fuga!

A mãe chama e pede para a filha lavar a louça do jantar, a adolescente finge que não houve e continua conversando com a colega da escola sobre um carinha que chamou ela pra ficar (Deus me livre se a mãe sonhar em saber disso). Agora a mãe grita para a filha ir lavar a louça, a menina tira os olhos da tela e se concentra na mãe. Ela acaba questionando a mãe por que ela precisa lavar a louça, se a mãe não está fazendo nada! A mãe se perturba, se agita e briga novamente falando que ela não pode falar assim, que lhe deve respeito. A menina sai chateada, inconformada, a mãe novamente não conversa com ela, só briga e nunca a entende.

Bastava dizer para a filha, eu te ajudo ou eu fiz o jantar e você fica com a louça, uma conversa que poderia ser simples, mas como o celular é mais importante, não tem tempo para diálogos e conversas francas! Então Deus me livre mesmo ela falar que amanhã ela combinou de dar seu primeiro beijo no menino na escola, a mãe jamais entenderia, ou melhor, não tem tempo para ver as questões da filha!

Pais que na correria do dia a dia, o trabalho que é árduo, querem dar o melhor para os seus filhos, boa escola, bons presentes, roupa nova, um celular de presente, mas se esquecem que o que eles mais precisam é do seu tempo precioso, que agora os adolescentes vão ter que dividir com o celular.

Deve haver diálogo, sem cobranças, conversa franca mesmo, os pais deveriam ser os melhores amigos dos seus filhos. Saber e entender essa nova fase dos adolescentes.